

Aula 3 - Modelagem Física

Docupedia Export

Author:Goncalves Donathan (SO/OPM-TS21-BR) Date:24-Jul-2024 16:21

Table of Contents

1	Motivos de limitar a quantidade de caracteres:	5
2	Modelagem Física	6
2.1	Exemplo Físico	7
2.2	Atividade	11

Aula 3 - Modelagem Física 3 | 12

Tipos de dados

Vai ser necessário indicar na modelagem quais os tipos de dados em cada atributo.

Int - Usado para inserir números inteiros (o limite é de 11 dígitos).

Float - Usado para a inserção de números flutuantes.

Date/DateTime - Representar datas.

Null - Um dado que não possui nenhum valor, será mostrado de maneira explicita, e diferente de vazio.

NAME	PLACE	PHONE NO.		
Tom	USA	20394568		
John	UAE	NULL		
Andy	NULL	65482313		

Char(n) - Caracteres consistentes e de tamanho fixo, não redimensionável.

Melhor utilizado em número de telefone, CEP, CPF, CNPJ, etc.

_	_	~		
F	 			
		, 3		

Varchar(n) - Redimensionável de acordo com a quantidade de bits da palavra inserida.

Utilizado quando não se sabe a quantidade de caracteres que será inserido como nome, e-mail, etc.

Е	Т		S		
E		т		S	

Nchar/Nvarchar - Caracteres unicode, utiliza UTF-16 e com isso um maior o número de símbolos.

Varchar(n) - Máximo de 8.000 caracteres.

Varchar(max) - Máximo de 1.073.741.824 caracteres.

Valores que ultrapassem a quantidade definida numa coluna será "truncado".

Aula 3 - Modelagem Física 4 | 12

"Engineering Technical School"	Varchar(30)	
"Engineering Techni"	Varchar(18)	

Aula 3 - Modelagem Física 5 | 12

1 Motivos de limitar a quantidade de caracteres:

1- Evitar que o banco cresça de forma descontrolada.

Ex: Caso o usuário insira uma quantidade aleatória de dados.

2- Indicadores de crescimento.

Ex: Quando uma empresa projeta uma data para que o banco fique populado, planejando uma compra de novos recursos computacionais.

3- Deixar o modelo claro para o desenvolvedor.

Ex: Desenvolvedor saber a quantidade que cada campo suporta para também limitar a mesma quantidade.

Aula 3 - Modelagem Física 6 | 12

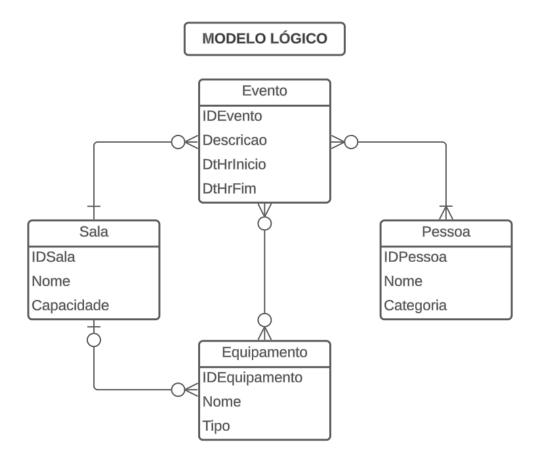
2 Modelagem Física

Último e mais detalhado esquema de modelagem.

Inclui os tipos, restrições, limitações e relacionamentos de maneira profunda dos dados.

Com o modelo físico em mãos, o desenvolvedor consegue fazer o banco exatamente como queremos.

Neste momento, iremos descrever o tipo de cada atributo, além de mencionar qual deles são PK (Primary Key) ou FK (Foreign Key) em nosso último modelo.



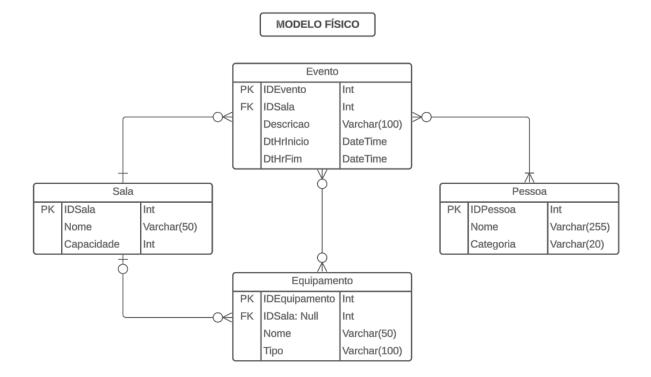
Aula 3 - Modelagem Física 7 | 12

2.1

Exemplo Físico

Sala					
PK	IDSala	Int			
	Nome	Varchar(50)			
	Capacidade	Int			

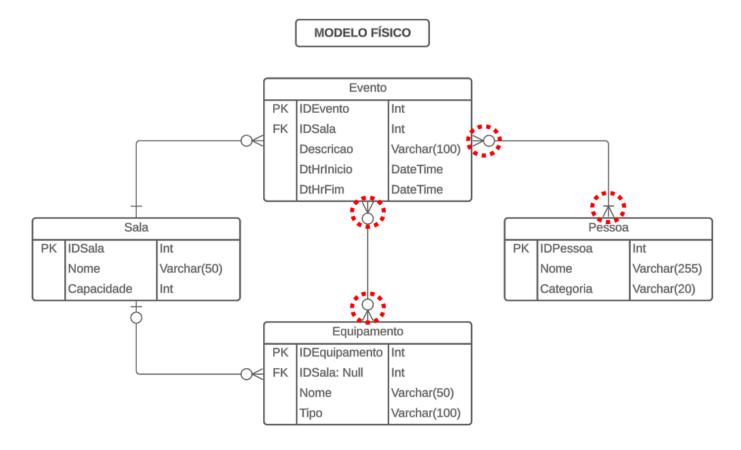
Modelagem Física



Aula 3 - Modelagem Física 8 | 12

Entidade associativa

Quando possuímos relacionamento de **muitos para muitos**, irá acontecer muitas repetições, como foi **dois casos** em nosso modelo. Por exemplo, teria que **repetir** todos os dados do evento para cada pessoa inserida, ou **todos** os **dados** da pessoa para cada evento que ela participou.

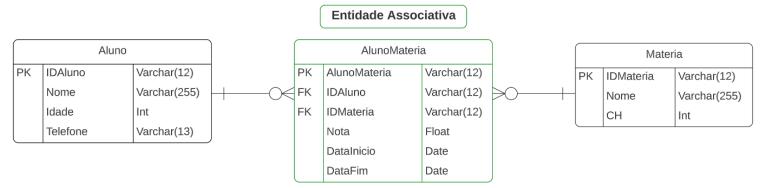


A maneira que temos para **resolver** esse problema é a inserção de uma **entidade associativa**.

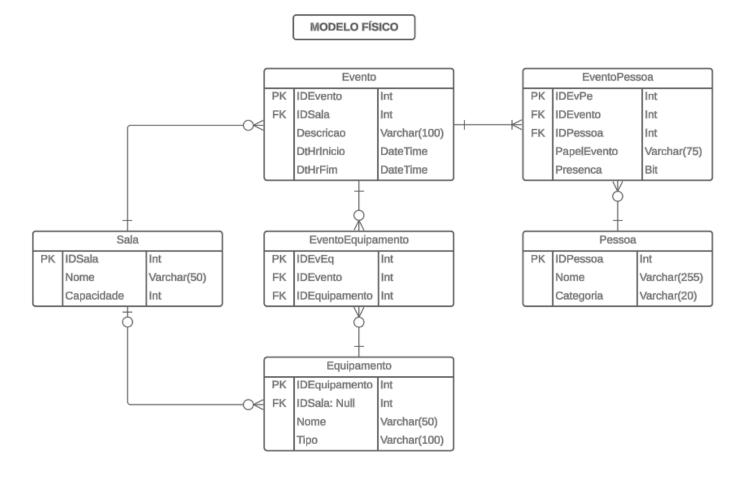
Então iremos criar entidades que irão realizar o relacionamento entre essas entidades.

Podemos **nomear** essas entidade com a **junção dos nomes** das que estão se relacionando, **ou** podemos criarmos um nome que **faça a referência**, como é o caso de **aluno** e **notas**, podemos ter a entidade **avaliação**;

Aula 3 - Modelagem Física 9 | 12



Entidades Associativas



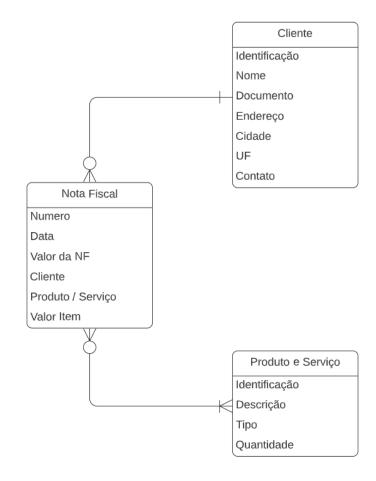
2.2 Atividade

Na última aula, criamos a modelagem conceitual e a lógica da seguinte situação problema.

"Sou dono de um pequeno comércio e preciso criar uma base de dados para manter informações de meus clientes, das vendas que faço, por meio da emissão de Notas Fiscais, assim como, manter um cadastro de produtos e serviços que presto, com seus respectivos valores e saldos de estoque."

Com base na última atividade, crie o modelo físico com base na aula de hoje.

Modelagem Física



Aula 3 - Modelagem Física 12 | 12

